

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN POR ENFERMEIROS PARA A PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Douglas P. de Souza²; Lagerson M. Freitas¹; Sebastiana Thaylla F. R. Rodrigues²; Sirleide de S. da Silva²; Wanhinna Regina S. da Silva².

Introdução: As ações específicas da equipe de enfermagem visam oferecer cuidados ao paciente que proporcione o diagnóstico de sua situação, intervenções a serem realizadas para restabelecer sua saúde e a avaliação da assistência prestada, a partir de uma perspectiva humanista que visa à qualidade de vida. Tais ações tornam o enfermeiro o protagonista no cuidado de várias morbidades, inclusive no tratamento à pacientes acamados para prevenir o aparecimento de úlceras por pressão (UP). Segundo Silva (2010), a úlcera por pressão é uma alteração da integridade da pele decorrente da compressão não aliviada de tecido mole, entre uma proeminência óssea e uma superfície dura. Essa morbidade possui como fatores de risco a idade avançada e restrições ao leito, causando danos consideráveis ao paciente, como dificuldade no processo de recuperação funcional, dor, desenvolvimento de infecções graves, sepse e óbito. Assim, a equipe de Enfermagem possui um papel fundamental, como protagonista de ações preventivas para úlcera em pacientes acamados, sendo de sua competência, a avaliação e prescrição de cuidados com a pele. Além do olhar clínico deste profissional, suas ações também estão baseadas no uso de técnicas de avaliação de risco. Na prática diária deste profissional, a escala de Braden se configura como instrumento bastante utilizado na identificação precoce de riscos para paciente desenvolver a UP, auxiliando na atuação preventiva que deve ser desenvolvida pela enfermagem. De acordo com o ministério da Saúde (2013), a escala de Braden caracteriza pacientes em níveis classificados como: sem risco, risco baixo, risco moderado, alto risco, ou muito alto risco para desenvolver Úlcera por pressão. A classificação de risco se dá inversamente proporcional a sua pontuação, quanto maior a pontuação, menor é o grau de risco para ocorrência de lesões. A mesma é dividida em subescalas, as escalas preditivas avaliam a percepção sensorial, nível de exposição da pele a umidade, nível de atividade física, mobilidade, nutrição e fricção/força de deslizamento. Desse modo, o presente estudo configura-se como relevante para área da saúde, uma vez que, consiste em buscar na literatura informações atualizadas a cerca da temática, pois há uma necessidade de verificar se o conhecimento científico ora produzido, está sendo aplicado corretamente na prática diária da equipe de enfermagem. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar as produções bibliográficas publicadas no período de 2004 a 2014 que reforcem a importância da aplicação da escala de Braden por enfermeiros para a prevenção de úlceras por pressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. Este estudo observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. (Cervo, 1996: p. 49). Para o autor este tipo de pesquisa visa descobrir precisamente a frequência com que ocorre um fenômeno. Com intuito de obter nova percepção do mesmo ou descobrir novas ideias. Esta pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Escala de Braden e Úlcera por Pressão. Os critérios de inclusão para análise foram: a) Tipos de publicação (artigos completos); b) idioma (português); e c) Ano de publicação (período de 2004 a 2014). A coleta de dados ocorreu entre os meses de Junho, Julho e Agosto de 2014, onde foram encontrados 23 artigos relacionados com a temática, formando a amostra da referida pesquisa. Assim, após a definição dos artigos a serem investigados, realizou-se uma leitura minuciosa de cada artigo, buscando confirmar sua contribuição ao estudo proposto e a responder a questão investigada no presente trabalho.

Resultado: Dentre os artigos analisados, 39,3% dos autores expressaram a importância e/ou a necessidade do uso da Escala de Braden, ou fizeram elogios ao uso da mesma; outros 39,3% não manifestaram nenhuma opinião ao seu uso, apesar de citá-la ao longo do trabalho; (17,3%) esboçaram alguma crítica; e (4,3%) apesar de a considerarem importante, fazem críticas a sua aplicação. A referida pesquisa nos possibilita afirmar que no período de 2004 a 2014, a quantidade de autores que falam da importância da aplicação da EB e os que não opinam a seu respeito é igualmente expressada. Uma pequena parte da amostra esboça críticas construtivas quanto ao uso das escalas preditivas desta técnica, no entanto, as referidas inferências não estão relacionadas a importância ou necessidade da aplicação da escala, mas, ao fato de as mesmas não compreenderem a identificação de todos os fatores de risco para UP.

Conclusão: Ao avaliar no período referido, as produções bibliográficas relacionada com a importância da aplicação da escala de Braden, foi observado que os trabalhos revelam a necessidade da aplicação desta técnica por enfermeiros para a prevenção de úlceras por pressão em paciente acamados. Verificou-se ainda que o conhecimento e a aplicação correta da escala de Braden reduz consideravelmente a incidência de úlcera por pressão em pacientes restritos ao leito. A longa permanência de um paciente no leito é fator de risco para UP, por isso requer um olhar mais criterioso da enfermagem, tendo em vista que é o enfermeiro o protagonista dos cuidados a este paciente. Acredita-se que a difusão do conhecimento sobre os instrumentos que auxiliam na prevenção de UP, entre eles a escala de Braden, torna-se necessário tanto na graduação, quanto na formação continuada dos profissionais de enfermagem. Portanto, faz-se necessário mais pesquisas científicas, referentes aos cuidados com a pele destes pacientes, com vistas a auxiliar na prática diária do enfermeiro.

Referências:

- Cervo AL. Metodologia científica. 4ª ed. São Paulo: MAKRON BOOKS; 1996.
- Freitas JPC, Alberti LR. Aplicação da escala de Braden em domicílio: incidência e fatores associados a úlcera por pressão. Acta Paul Enferm 2013;26:(6):515-21.
- Gomes FSL, Bastos MAR, Matozinhos FP, et al. Avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(2):313-18.
- Ministério da Saúde (BR); Anvisa; Fiocruz. Protocolo para prevenção de Úlcera por pressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- Silva EWNL, Araújo RA, Oliveira EC, et al. Aplicabilidade do protocolo de prevenção de úlcera de pressão em unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva 2010.

Descritores: Escala de Braden; Úlcera por pressão; Enfermagem.

Eixo 1: O protagonismo no cuidar¹

¹ Enfermeiro, Mestre, Professor auxiliar pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.

² Graduando do 7º período do curso de enfermagem pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.
wanhinna@gmail.com